

O Alerta é uma publicação mensal **Biblioteca** Central elaborada pelo Setor de Periódicos. Tem como objetivo divulgar informações sobre publicações e bases de dados nas áreas de interesse dos Centros de Ensino da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

### Nesta edição:

Ação antimicrobiana do gengibre	1
Código Florestal e recursos hídricos	2
Biometria Florestal	2
Ecologia Florestal	3
Educação Especial	3
Formação de profes- sores de Biologia	4
Novas Aquisições	4
Informes do Setor	5

# DIVULGAÇÃO DE ARTIGOS E PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

V 3

n. 6

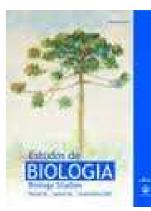
2011

## **Biologia**

# Ação antimicrobiana do zingiber officinalle frente à microbiota bucal

Resumo: A fitoterapia tem sido alvo de investigações científicas, especialmente em países do oriente. No Brasil, também ocorre um especial interesse da comunidade científica quanto ao uso, efeito e propriedades farmacológicas das plantas medicinais, tendo o seu uso direcionado ao tratamento de várias doenças. A microbiota bucal é um dos locais em que há uma maior variedade de microrganismos que podem, por um desequilíbrio, tornar-se patogênicos. Baseado nisso, um estudo do extrato da Zingiber officinalle foi realizado para avaliar o seu potencial antimicrobiano, com microrganismos comumente encontrados na cavidade bucal, no qual foi obtida a concentração mínima inibitória do extrato de gengibre frente a alguns tipos de patógenos presentes na microbiota bucal do ser humano.

Foi utilizado o método microbiológico no qual os extratos glicólico e hidroalcoólico do gengibre sofreram diluições seriadas no meio de cultura (BHI) para uma posterior inoculação dos microrganismos, Streptococcus mutans, Staphylococcus aureus, Escherichia coli e Candida albicans. Obteve-se a concentração mínima inibitória dos extratos de gengibre, tanto na sua forma glicólica quanto hidroalcoólica. A dose mínima necessária para inibir o crescimento dos vários microrganismos testados foi de 5mg/ml dos dois extratos estudados. O extrato da Zingiber officinalle apresentou atividade antibacteriana e antifúngica relevante para a Odontologia, podendo contribuir para o tratamento de doenças causadas por esses microrganismos presentes na cavidade bucal.



Fonte: WEB

**Palavras-chave:** Zingiber officinalle; Antimicrobiano; Gengibre.

Este artigo está disponível no Setor de Periódicos ou pelo site : <a href="http://www2.pucpr.br/reol/index.php/BS?">http://www2.pucpr.br/reol/index.php/BS?</a>
<a href="http://www2.pucpr.br/reol/index.php/BS?">dd1=472&dd99=view</a>

#### **REFERÊNCIA:**

GRÉGIO, Ana Maria Trindade. Ação antimicrobiana do zingiber officinalle frente à microbiota bucal. **Estudos de Biologia**, Curitiba, v.28, n.62, p.61-66, jan. 2006.

## **Florestas**

# Impactos potenciais das alterações do Código Florestal nos recursos hídricos

Resumo: Florestas ripárias, mosaicos de vegetação e áreas alagadas têm papel fundamental na proteção dos recursos hídricos mantendo a qualidade da água em excelentes condições para abastecimento e recarregado aquíferos repondo, portanto, volumes substanciais de águas para o componente subterrâneo. A remoção de florestas ripárias e áreas alaga-

das têm um efeito extremamente negativo degradando a qualidade das águas superficiais e subterrâneas, acelerando a sedimentação de lagoas, represas e rios, e diminuindo o estoque de água nas nascentes e aquíferos. Todos os serviços ambientais dos ecossistemas aquáticos ficam comprometidos com o desmatamento e remoção de áreas naturalmente alagadas, portanto a preservação destas áreas é essencial para regular tanto o ciclo hidrológicos como os ciclos biogeoquímicos. A remoção destas áreas torna insustentável a agricultura em curto prazo.

Palavras-chave: bacias hidrográficas; florestas ripárias; áreas alagadas; ciclo hidrológico; biogeoquímica da água.



Fonte: WEB

Este artigo está disponível em: http://www.scielo.br/pdf/bn/v10n4/10.pdf

#### A REVISTA

**Biota Neutropica** é dedicada à publicação de resultados de pesquisas que abordam a temática da caracterização, conservação e uso sustentável da biodiversidade na região Neotropical. O volume publicado em dezembro de 2010 apresenta diversos artigos que discutem os impactos potenciais das alterações propostas para o Código Florestal.

#### **REFERÊNCIA:**

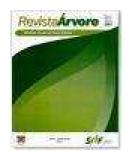
TUNDISI, José Galizia; TUNDISI, Takako Matsumura. Impactos potenciais das alterações do Código Florestal nos recursos hídricos. **Biota Neotrop.**, Campinas, v. 10, n. 4, dez. 2010.

# Continuidade espacial para características dendrométricas (número de fustes e volume) em plantios de eucalyptus grandis

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi verificar a continuidade espacial do número de fustes e do volume nas diferentes formas e intensidades amostrais de Eucalyptus grandis com idade entre 3 e 4 anos. A área de estudo abrangeu quatro talhões, totalizando 104,71 ha, pertencentes à Ripasa S/A Celulose e Papel. Os dados para a realização do estudo de variabilidade espacial foram coletados em parcelas circulares e em parcelas em linhas distribuídas sistematicamente na área, nas intensidades de 1:4 (1 parcela a cada 4 ha), 1:7 e 1:10. Foi

possível verificar que, tanto em número de fustes quanto em volume, os dados apresentaram distribuição aproximadamente normal. Pela análise variográfica, foi verificado que as características número de fustes e volume de madeira apresentaram-se estruturadas espacialmente. O modelo exponencial foi o que se ajustou melhor aos semivariogramas experimentais das características nas diferentes formas de parcela e intensidade amostral. A continuidade espacial foi detectada em todas as intensidades amostrais e formas de parcelas avaliadas, quanto a número de fustes. Portanto, o uso da estatística espacial no processamento dessa variável aumentará a precisão das estimativas. No caso de volume, na intensidade amostral 1:10 não foi possível detectar continuidade espacial. Em tal condição, deve-se utilizar a estatística clássica para processamento do inventário florestal.

**Palavras-chave :** Biometria florestal; inventário florestal; manejo florestal.



Fonte: WEB

Este artigo está disponível no Setor de Periódicos ou pelo site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci abstract&pid=S0100-6762200900010002 0&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

#### REFERÊNCIA:

MELLO, José Márcio de et al . Continuidade espacial para características dendrométricas (numero de fustes e volume) em plantios de eucalyptus grandis. **Rev. Árvore**, Viçosa, v. 33, n. 1, fev. 2009 .

# Impacto da remoção de plântulas sobre a estrutura da comunidade regenerante de Floresta Estacional Semidecidual

Resumo: O transplante de plântulas e indivíduos jovens de florestas naturais tem sido considerado como alternativa à produção de mudas de espécies nativas para a restauração florestal, sem que tenham sido realizados estudos sobre os possíveis impactos dessa prática sobre a comunidade vegetal regenerante. Nesse trabalho foram analisadas diferentes intensidades de retirada de plântulas e indivíduos jovens de até 30 cm, de remanescente de Floresta Estacional Semidecidual, a fim de verificar o

quanto essa operação pode comprometer a estabilidade da comunidade regenerante. Foram instaladas 80 parcelas de 2×2 m, distribuídas em dois ambientes (borda e interior da floresta) e em quatro tratamentos de retirada de regenerantes (I,II - 100% de retirada com ou sem revolvimento do solo, III -50% de retirada sem revolvimento do solo e IV - testemunha sem retirada de regenerantes). Avaliou-se a densidade e a riqueza da regeneração antes da execução dos tratamentos e após seis, 12 e 18 meses.

Os resultados foram comparados entre tratamentos para cada período de avaliação e entre períodos de avaliação para cada tratamento. Foram constatadas semelhanças entre borda e interior. Não houve incremento da regeneração com revolvimento do solo. Parcelas submetidas à retirada dos regenerantes recuperaram em parte a densidade: porém apresentaram riqueza menor quando comparadas à testemunha e aos valores iniciais antes da execução dos tratamentos. A remoção das plântulas pode comprometer a regeneração de espécies que ocorrem em baixa densidade, o que sugere que a utilização da regeneração natural como fonte de mudas para a restauração florestal seja voltada para espécies abundantes e com estratégias de regeneração conhecidas e não para a comunidade como um todo.

Palavras-chave: ecologia florestal; plântulas; recuperação de áreas degradadas; regeneração natural; restauração ecológica.

Este artigo está disponível no Setor de Periódicos ou pelo site: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci</a> abstract&pid=S0102-33062008000400012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

#### REFERÊNCIA:

VIANI, Ricardo Augusto Gorne; RODRIGUES, Ricardo Ribeiro. Impacto da remoção de plântulas sobre a estrutura da comunidade regenerante de Floresta Estacional Semidecidual. **Acta Bot. Bras.**, São Paulo, v. 22, n. 4, dez. 2008.

# Educação

# Cultura escolar, cultura surda e construção de identidades na escola

Resumo: O presente trabalho se propõe a analisar a questão da relação da cultura escolar, cultura surda e a influência destas na construção da identidade da pessoa surda no contexto escolar. Pretende-se identificar os aspectos relevantes que conectam, regulam e norteiam as relações dentro da escola e o impacto destes na constituição do self do aluno surdo. Através do estudo de parâmetros

teóricos que permeiam as culturas, escolar e surda, traça-se um paralelo com pressupostos socioculturais construtivistas, buscando apontar características essenciais para a constituição da noção de eu. O contexto escolar é de extrema importância para a pessoa surda, que em sua maioria, provem de famílias ouvintes. Os estudos sobre identidade surda sugerem que o outro indivíduo surdo é de

fundamental importância para construção de uma identidade saudável, visto que entre surdos existe o uso comum de um sistema lingüístico-Libras, que não ocorre de forma natural quando da interação entre surdos e ouvintes.

**Palavras-chave :** educação especial; cultura escolar; cultura surda; identidade; LIBRAS.



Fonte: WEB

Este artigo está disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci abstract&pid=S1413-65382009000300005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

#### REFERÊNCIA:

PAULA, Liana Salmeron Botelho De. Cultura escolar, cultura surda e construção de identidades na escola. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 15, n. 3, dez. 2009 .

# Origem da vida: como licenciandos em Ciências Biológicas lidam com este tema?

Resumo: A presente pesquisa identificou e analisou a representação social do tema origem da vida entre estudantes da licenciatura em Ciências Biológicas de uma universidade federal do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário, e seus resultados analisados qualitativamente, de acordo com a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A análise e discussão dos resultados permitiram concluir que a representação social dos licenciandos, em relação ao tema proposto, apresenta elementos de uma cultura religiosa e de uma cultura

científica. A análise dos elementos científicos nos permitiu identificar algumas deficiências nos conhecimentos expressos por esses sujeitos; apresentamos indícios de que essas deficiências derivam basicamente de duas fontes: (a) a ausência de abordagem específica do tema no curso de graduação da universidade pesquisada e (b) o conteúdo dos livros didáticos do Ensino Médio.

Palavras-chave: Origem da vida; Formação de professores de Biologia; Ciências biológicas; Crenças religiosas; Ensino de ciências.

Este artigo está disponível em:  $\frac{\text{http://www.scielo.br/}}{\text{scielo.php?script=sci}} = \frac{\text{http://www.scielo.br/}}{\text{3132010000200006\&lng=pt\&nrm=iso\&tlng=pt}}$ 

# CIÊNCIA & EDUCAÇÃO

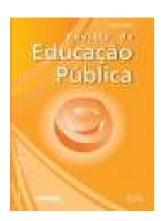
#### Sobre a publicação

Ciência & Educação é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da Faculdade de Ciências da Unesp, Campus de Bauru. Idealizada inicialmente em 1995 com a finalidade de divulgar os artigos elaborados a partir dos seminários proferidos dentro da programação dos Ciclos de Seminários em Ensino de Ciências, Matemática e Educação Ambiental, transformou-se posteriormente em órgão de divulgação dos trabalhos produzidos pelo curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática e pelo curso de Mestrado em Educação para a Ciência, com área de concentração em Ensino de Ciências, iniciados em 1995 e 1997, respectivamente. A partir do volume 5 estendeu-se a todos os pesquisadores do Brasil e do exterior, interessados em divulgar resultados de pesquisas em Educação em Ciências, Matemática e áreas afins. A publicação está disponível no Scielo.

#### REFERÊNCIA:

NICOLINI, Livia Baptista; FALCAO, Eliane Brígida Morais; FARIA, Flavio Silva. Origem da vida: como licenciandos em Ciências Biológicas lidam com este tema?. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru, v. 16, n. 2, 2010.

# Novas aquisições



ISSN: 0104-5962 *(impresso)* 

A Revista de Educação **Pública**, editada com periodicidade quadrimestral, está vinculada ao Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso. Tem o objetivo de contribuir para a divulgação de conhecimentos científicos relacionados à área de Educação, elaborados a partir das diversas perspectivas

teórico-metodológicas de análise, em tempos e espaços diversos, no sentido de fomentar e facilitar o intercâmbio de pesquisas produzidas dentro desse campo de saber, em âmbito regional, nacional e internacional.

A publicação busca contribuir para o debate e equacionamento dos problemas da educação brasileira. Além de seu formato eletrônico. a Revis-

ta também circula em âmbito nacional e internacionalmente em formato impresso.

É dirigida a professores, pesquisadores, educadores, alunos de graduação, de pós-graduação e demais profissionais da área de educação que estudam e subsidiam teóricometodologicamente ações educativas em diferentes tempos e espaços.

Disponível no Setor de Periódicos ou pelo site da revista: http://www.ie.ufmt.br/revista/

## Informes do setor

# SciELO: Scientific Electronic Library Online



**SciELO Brasil** é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

A SciELO é o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BI-REME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A partir de 2002, o Projeto passou a contar com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O Projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico.

Com o avanço das atividades do projeto, novos títulos de periódicos estão sendo incorporados à coleção da biblioteca.

O objetivo deste site é implementar uma biblioteca eletrônica que possa proporcionar um amplo acesso a coleções de periódicos como um todo, aos fascículos de cada título de periódico, assim como aos textos completos dos artigos. O acesso aos títulos dos periódicos e aos artigos pode ser feito através de índices e de formulários de busca. O site da SciELO é parte do Projeto FAPESP/BIREME/CNPq e um dos produtos da aplicação da metodologia para preparação de publicações eletrônicas em desenvolvimento, especialmente o módulo de interface Internet.

Este site é constantemente atualizado tanto no seu formato como no seu conteúdo, de acordo com os avanços e os resultados do projeto.

A interface SciELO proporciona acesso à sua coleção de periódicos através de uma lista alfabética de títulos, por meio de uma lista de assuntos, ou ainda através de um módulo de pesquisa de títulos dos periódicos, por assunto, pelos nomes das instituições publicadoras e pelo local de publicação. A interface também propicia acesso aos textos completos dos artigos através de um índice de autor e um índice de assuntos, ou por meio de um formulário de pesquisa de artigos, que busca os elementos que o compõem, tais como autor, palavras do título, assunto, palavras do texto e ano de publicação.

**Fonte:** <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?lng=pt</a>



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA Biblioteca Central/ Setor de Periódicos

Endereço: Campus universitário Rua Rui Barbosa, n. 710, Bairro Centro, CEP: 44380-000, Cruz das Almas - BA

Tel: (75) 3621-3004

Email: periodicos@ufrb.edu.br

O Sistema de Bibliotecas (SIB) da UFRB foi constituído em 2006 quando a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia iniciou suas atividades. Na estrutura institucional o SIB integra a Coordenadoria de Informação e Documentação da Pró-Reitoria de Administração. É composto pelas Bibliotecas Setoriais localizadas nos Centros de ensino (Centro de Ciências da Saúde, Centro de Formação de Professores e Centro de Artes, Humanidades e Letras) e pela Biblioteca Central localizada na sede da universidade em Cruz das Almas.

Além da função de coordenar as demais, a Biblioteca Central atende diretamente às demandas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas e do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Nos últimos anos foram incorporadas ao acervo publicações atuais para atender às áreas de conhecimento nas quais atua a Universidade. Todavia, suas estantes vão além dos cinco anos da UFRB; herdeira da mais antiga escola superior de agricultura da América do Sul (Escola Agrícola da Bahia) e sucessora direta da Biblioteca da Escola de Agronomia da UFBA, a Biblioteca Central possui obras de inegável valor histórico.

Através das páginas dos livros e periódicos, podemos ler a história das práticas agrícolas, do ensino superior na Bahia e da instituição que tem suas raízes fincadas no Imperial Instituto Baiano de Agricultura fundado em 1859 por D. Pedro II.